

# O lago Paranoá

MANOEL VILELA

Não consigo acreditar que o lago Paranoá esteja perdido, muito menos que não haja dinheiro para as obras de recuperação, mesmo diante da grave crise nacional. Afinal, as dificuldades enfrentadas pelo País não são recentes, embora tenham-se agravado nos últimos anos, por coincidência no atual governo. No entanto, nesse mesmo período e no período anterior, nada foi interrompido, a não ser a malograda construção da Ferrovia do Aço, que nasceu errada.

É notório o descaso dos administradores pelas coisas da saúde, da educação e, em particular, da ecologia, temas diante dos quais sempre são lembradas as dificuldades da chamada conjuntura.

Para consignar recursos a esses setores — o Brasil inteiro sabe — só com muito esforço de alguns poucos que se dispõem a sair por aí com os seus brados de alerta. No Ministério da Educação, por exemplo, não conheço nenhum ministro que não se tenha interessado pela educação de base, tão gritante é o quadro nacional nessa área, com mais de sete milhões de crianças sem acesso aos bancos escolares.

No campo do meio ambiente, o País só acordou para a importância dos seus problemas muito recentemente e aí está essa figura incrível do Secretário Especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, a quem já se deve muito. Aos poucos, vai se criando uma consciência nacional em torno da importância da ecologia, e, assim, amplia-se felizmente o número dos defensores do meio ambiente, vítima sem armas de predadores insanos. É bom sentir que nem tudo está perdido e por isso acreditamos no esforço de alguns nomes, como Fernando Barros, defensor do meio ambiente em sua linha de frente na imprensa.

Para salvar o Paranoá vai ser necessário, antes de tudo, compreender a fundo a importância de uma obra que só não irá aparecer como as pontes, trevos e palácios, mas que, sem dúvida, tem um significado estreitamente ligado à vida e ao bem-estar de todos nós.

O mês de agosto se aproxima e com ele o clima de Brasília chega à sua pior fase: seco, com ventos. Em compensação, este é o período que anuncia a estação chuvosa, quando o verde voltará à capital, de forma generosa e exuberante. Aguardemos.